



CANOASPREV

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CANOAS

Ata nº 415 - Conselho Deliberativo do CANOASPREV

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas, na Sala da Presidência do CANOASPREV, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo, André Heck, Andréa Frason, Denise Rodrigues Pinzon, Flávio Fialho, Gerson Luiz de Antoni, José Hermeto Lagranha, Henrique Medeiros, Lucas Gomes, Márcia Sander, Nilce Schneider, Verônica de Jesus Signori e Verônica Pires de Lacerda. Também se registrou a presença da conselheira Mercedes Carbonera do Conselho Fiscal. O presidente do Conselho Henrique, apresentou os tópicos da pauta: **1.** Leitura da ata nº 414; **2.** Retorno do ofício N.146/2019 – Moção de apoio à candidatura de Nilce Schneider; **3.** Entrega da relatoria C0040/2019 referente ao processo da servidora Elieth Farias Vigano; **4.** Ciência e ratificação da Resolução referente a política de Segurança da Informação; **5.** Discussão de pautas apresentadas pelo conselheiro José Hermeto. Leitura da ata 414, onde foram realizadas alterações e aprovada por todos os conselheiros presentes. O presidente do Conselho inicia saudando a todos e consulta os conselheiros sobre a presença do Diretor de Assistência para esclarecimento dos fatos referentes a pausa no atendimento do Complexo Santa Casa. O diretor Rodrigo esclarece que a dívida veio da gestão anterior, o conselheiro José Hermeto coloca que em reuniões anteriores o diretor havia dito que estavam em negociações. Rodrigo responde que quando assumiu a diretoria recebeu um e-mail da Santa Casa informando que estavam cancelando o credenciamento pela questão da dívida pendente. O diretor disponibiliza o e-mail para os presentes. Relatou que já foram pagos dois milhões da dívida e devido ao maior número de pacientes graves houve o aumento da dívida. Falou que o cancelamento das consultas e cirurgias eletivas por parte da Santa Casa foi de forma inesperada. Em conversa com o diretor Ricardo Engler ressaltou que houveram alguns equívocos de informações, pois a Santa Casa entendeu que se a Prefeitura estava adiantando o décimo terceiro, consequentemente poderia quitar a dívida que hoje está em R\$ 4.260.000,00 (quatro milhões duzentos e sessenta mil). Hermeto pergunta se hoje a receita e despesa mensal sustentam o plano, Rodrigo afirma que não, portanto hoje o FASSEM é deficitário. Alega que são muitos fatores, entre eles: banco de dados que não é fidedigno, por exemplo, conforme Lei Nº5066/2006 ficaria mantido o desconto de 2% apenas para os cônjuges que tivessem rendimentos de até dois salários mínimos nacionais comprovados e os demais deveriam passar a pagar 3% sobre o salário bruto do servidor. Essa prática de conferência não foi realizada. O banco de dados nunca foi fidedigno, até os atuários estão com dificuldades técnicas. Hoje são



encaminhados para o financeiro apenas faturas que possuem saldo financeiro para pagamento. Relatou que tem ouvido de segurados reclamações de má gestão e o valor do plano. Falou que não concorda em função de que muito se tem trabalhado nas negociações para equacionamento da dívida. Estão formuladas quatro propostas de negociação para a próxima reunião com o Administrativo da Santa Casa a fim de equacionar as pendências e que não há interesse por parte da Santa Casa de parar o atendimento. O atendimento já está sendo restabelecido aos poucos. Aproveitou para falar que o Hospital da PUC também havia cancelado o atendimento alegando poucos pacientes e muito trabalho para manter o convênio. Falou que depois de algumas resistências por parte do gestor, conseguiu conversar com o Reitor, que entendeu o interesse do CANOASPREV em manter o credenciamento e acabou restabelecendo os atendimentos aos segurados. Também falou que a proposta de nova alíquota está saindo, porém está com dificuldades de entendimento com o técnico que realiza o cálculo atuarial. Por problemas de sistema com o banco de dados da Prefeitura que não fecha. Também adiantou que a Secretaria Municipal da Fazenda não se opôs em aumentar a patronal, aumento da coparticipação e que o aumento da alíquota não significa que vai aumentar o desconto. Andréa explica sobre a tabela utilizada pelo SUS. A conselheira Márcia fala que entende a ansiedade e angústia dos segurados diante de um suposto descredenciamento da Santa Casa, visto que esta é referência em especialidades e possui muitos tratamentos em andamento. Gera uma angústia, logo, considerando isso, acredita que não serão contrários ao aumento da alíquota se houver, pois querem ser atendidos. Não há vontade da Santa Casa em se desligar pois apresentam um faturamento mensal de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), a ideia é equacionar o quanto antes. Também prometeu que assim que tiver a nova proposta de Resolução, irá encaminhar ao Conselho Deliberativo. O presidente agradece a presença do Diretor Rodrigo. Próximo assunto, retorno moção de apoio do Conselho Deliberativo à inscrição da candidata ao Conselho Fiscal, Nilce Bregalda Schneider. Houve alteração do protocolo. Nilce explica que devido a negativa do Presidente em exercício Lucas, de assinar a folha de encaminhamento pedindo para o executivo deliberar a matéria com maior brevidade possível, alegando que não havia sido decidido isso na reunião com o Conselho, também não havia reunião planejada com o executivo nos próximos dias. Diante desta negativa resolveu por conta própria abrir um processo em seu nome e assinar o encaminhamento. Conselheiro Lucas relata que o encaminhamento do processo tinha interesse particular da servidora e que tramitou de forma diferente do que foi tratado em reunião. Hermeto ressalta que esta não seria a forma



CANOASPREV

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CANOAS

correta de encaminhamento, Nilce concorda. Também seria evitado este equívoco, se o Setor de Protocolo tivesse solicitado o cancelamento do primeiro e aberto outro processo. Porém não houve intenção de ambas as partes de prejudicar o andamento da matéria, pois o objetivo era fazer chegar ao executivo o ofício redigido pelo Conselho Deliberativo o mais rápido possível. Hermeto não concordou com o teor da resposta do Executivo, dizendo que houve uma puxada de orelha ao Conselho, sendo que este havia feito o encaminhamento de maneira correta. Pede que seja feita uma comunicação por escrito para esclarecer os fatos ao Executivo, Presidente Henrique ficou de providenciar. Conselheiro Hermeto entrega a relatoria do processo C0040/2019 referente ao processo da servidora Elieth Farias Vigano, o mesmo parabeniza a servidora pela formação e atividades desempenhadas, porém afirma que este Conselho não tem prerrogativas para indicar funções gratificadas pois é competência do Executivo. Referente a Política de Segurança da Informação, foi encaminhado para a relatoria do conselheiro Henrique. Relatório de governança de 2018 do CANOASPREV, marcada reunião extraordinária no dia 28/05 às 14 horas, junto com o Conselho Fiscal. Pautas solicitadas para discussão: Investimento no Cais Mauá, Hermeto sugere a presença do Comitê de Investimentos para dar informações visto que há uma aplicação financeira do Instituto. André confirma que o valor investido na época foi um milhão de reais. Gerson diz que apesar de participar do Comitê de Investimento naquele momento não é capaz de dar informações sobre o investimento questionado. Nilce ressalta que muitos assuntos são tratados entre dois componentes do Comitê e fica de fora, dizendo que esta prática já acontece há muito tempo, desde a criação do Comitê de Investimentos, onde Delfino e Gisele fazem reuniões e decidem, sendo as reuniões do Comitê apenas uma formalidade para assinar a ata. Não concorda com essa prática e ressalta que a lei que delega ao Diretor Financeiro a Presidência do Comitê é falha, acredita que teria de ser um sistema de rodízio entre os integrantes do Comitê, conforme as boas práticas que regem as administrações de fundos como um todo. A atual presidência está há mais de 5 anos no cargo. Em consulta ao Conselho sobre a permanência da funcionária Hérica continuar participando das reuniões para anotações para a ata, nenhum óbice, visto que todas as atas antes da aprovação é feita a leitura e retificada caso houver ressalvas. Conselheiro Hermeto abriu o assunto referente ao Processo organograma e passou a palavra para o conselheiro Gerson, o mesmo relata que o processo foi aprovado por este Conselho com apenas com um cargo de AGM – 2 e que foi modificado no Executivo Municipal, conselheiro questiona sobre o impacto financeiro ocasionado por esta mudança. Conselheira Verônica Signori lembra que o



CANOASPREV

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CANOAS

Processo do Organograma deste Conselho não houve a anotação que a conselheira teve um voto contra e sim a favor da relatoria da presidente do Conselho Fiscal e então a relatoria foi passada para o conselheiro Gerson Antoni . O presidente agradeceu a visita da conselheira Mercedes Carbonera e deu por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, redigiu-se a presente ata, que vai assinada por mim Nilce Schneider e pelos demais conselheiros e posteriormente publicada na página do CANOASPREV na internet.

André Heck
Conselheiro Suplente

Andréa Frason
Conselheira Suplente

Gerson Luiz de Antoni
Conselheiro Suplente

Verônica Pires de Lacerda
Conselheira Titular

José Hermeto Lagranha
Conselheiro Titular

Márcia Sander
Conselheira Suplente

Verônica de Jesus Signori
Conselheira Titular

Flávio Fialho
Conselheiro Titular

Denise Rodrigues Pinzon
Conselheira Suplente

Lucas Gomes
Conselheiro Titular

Nilce Schneider
Conselheira Titular

Henrique Medeiros
Conselheiro Titular